



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA



Balanço Social

2004



BALANÇO SOCIAL 2004

O Balanço Social de 2004 contém um conjunto de elementos, cuja análise permite conhecer as alterações verificadas, no âmbito dos recursos humanos da AR, e as repercussões que delas derivam, contribuindo para projectar estratégias de gestão que permitem de forma mais eficaz e construtiva enfrentar os desafios que se colocam a este Órgão de Soberania.

Assim, em face dos registos referentes ao ano findo e observada a evolução dos três últimos evidencia-se:

- ❖ O ligeiro aumento dos efectivos, relativamente a 2003, fixados em 369, consequência da conclusão de processos de recrutamento que contribuíram para o reforço dos recursos humanos no grupo dos técnico-profissionais, mantendo-se a tendência para a subida da taxa de feminização, que regista um crescimento médio anual de 0,5 %.
- ❖ O acréscimo do número dos dirigentes, resultado da aprovação da nova estrutura orgânica dos serviços da Assembleia da República.
- ❖ A redução, já verificada em anos anteriores, dos grupos profissionais técnico superior e auxiliar, no primeiro caso resultado do aumento dos dirigentes, no segundo caso tendo por causa a aposentação.

- ❖ O decréscimo de 58 % para 52,6 % do índice de tecnicidade, por força do decréscimo dos grupos técnico superior e técnico, que ainda não foi compensado pelos concursos entretanto abertos, foi consequência da saída de 9 funcionários destes grupos profissionais, requisitados para outros organismos, e da aposentação de 4 funcionários, situação que se regista no mapa de movimento de saídas da página 9.
- ❖ Porém, se no índice de tecnicidade incluírem os dirigentes – aspecto especialmente relevante em 2004 por força da implementação da nova orgânica dos serviços – este índice acaba por ter uma evolução favorável de 58 % para 58,5 %, conforme se regista no gráfico da página 7.
- ❖ A tendência, já assinalada nos últimos anos, para a subida do nível médio etário, que se fixou em 45 anos.
- ❖ A subida significativa do grupo dos licenciados e do grupo dos 12 anos de escolaridade, resultado da política de apoio no âmbito do estatuto do trabalhador-estudante e das admissões para o grupo técnico-profissional.
- ❖ O acréscimo do número dos concursos, com maior relevância para os externos e os internos de acesso.
- ❖ O acréscimo substancial do número de acções de formação profissional, delas beneficiando 200 funcionários, registando-se um total de 8766 horas e uma média de 44h. de formação por funcionário, mantendo-se a particular incidência na formação externa.

Em Dezembro de 2004, um total de 369 funcionários desempenhavam funções na Assembleia da República: 344 (93,2 %) integravam o grupo de efectivos do quadro, incluindo 18 (5,2%) a exercer funções de direcção; 12 (3,3 %) em regime de comissão de serviço; 13 (3,5 %) em regime de requisição.

A relação homens/mulheres reflecte-se no quadro:

Homens	125
Mulheres	244

Evolução da relação homens/mulheres

	2002	2003	2004
Homens	34,6%	34,1%	33,9%
Mulheres	65,4%	65,9%	66,1%

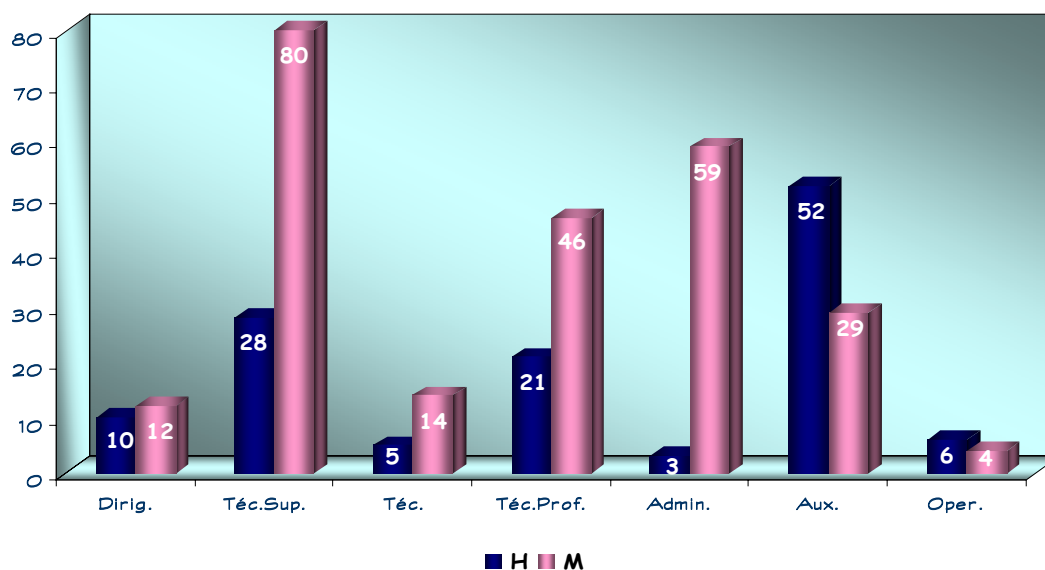
Em 2004 continua a verificar-se a redução da representatividade dos homens, já registada em anos anteriores.

Efectivos por grupo de pessoal segundo a relação jurídica de emprego e o sexo

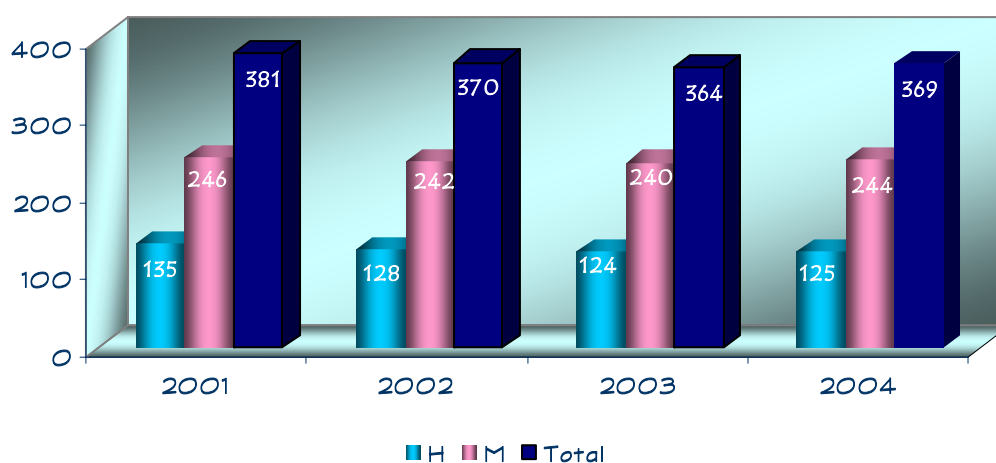
		Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Operário	Total
Total de Efectivos	H	10	28	5	21	3	52	6	125
	M	12	80	14	46	59	29	4	244
	T	22	108	19	67	62	81	10	369
Nomeação	H	9	26	5	17	3	50	6	116
	M	9	75	14	45	53	29	3	228
	T	18	101	19	62	56	79	9	344
Contrato Admin. de Provisamento	H				2				2
	M								
	T				2				2
Requisição	H		2						2
	M		5			6			11
	T		7			6			13
Outras situações	H	1			2		2		5
	M	3			1			1	5
	T	4			3		2	1	10

Os efectivos distribuíam-se percentualmente pelos grupos profissionais da seguinte forma: técnicos superiores (incluindo os dirigentes), técnicos e técnicos profissionais - 58,5%; administrativos - 16,8%; auxiliar e operário - 24,7%.

Distribuição por grupos profissionais
universo - 369 funcionários



Evolução do total de Efectivos



A tendência para a redução dos efectivos, registada nos últimos anos, começou a inverter-se em 2004, continuando ainda os efectivos abaixo do número de 2001, resultado da intensificação do recrutamento e consequente admissão de novos funcionários.

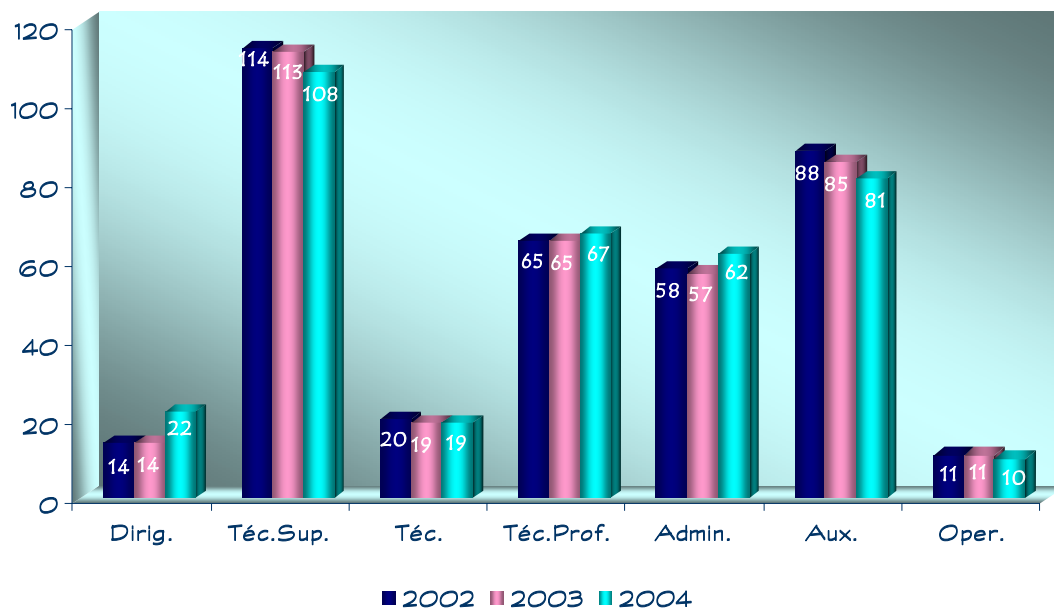


ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Evolução dos efectivos por grupo de pessoal segundo a relação jurídica de emprego e o sexo

		Dirigente			Técnico Superior			Técnico			Técnico Profissional			Administrativo			Auxiliar			Operário			Total		
		02	03	04	02	03	04	02	03	04	02	03	04	02	03	04	02	03	04	02	03	04	02	03	04
Total de Efectivos	H	8	7	10	31	30	28	5	5	5	16	16	21	3	3	3	58	56	52	7	7	6	128	124	125
	M	6	7	12	83	83	80	15	14	14	49	49	46	55	54	59	30	29	29	4	4	4	242	240	244
	T	14	14	22	114	113	108	20	19	19	65	65	67	58	57	62	88	85	81	11	11	10	370	364	369
Nomeação	H	6	6	9	27	28	26	5	5	5	16	16	17	3	4	3	55	56	50	7	7	6	119	121	116
	M	5	5	9	76	79	75	15	14	14	49	49	45	55	54	53	30	29	29	4	4	3	234	234	228
	T	11	11	18	103	107	101	20	19	19	65	65	62	58	57	56	85	85	79	11	11	9	353	355	344
Contrato Adm. de Provimento	H				3								2										3		2
	M				6																		6		
	T				9								2										9		2
Requisição	H					2	2																	2	2
	M					4	5									6								4	11
	T					6	7									6								6	13
Outras Situações	H	2	1	1	1								2				3		2				6	1	5
	M	1	2	3	1								1										1	2	5
	T	3	3	4	2								3				3		2				1	8	10

Representação gráfica

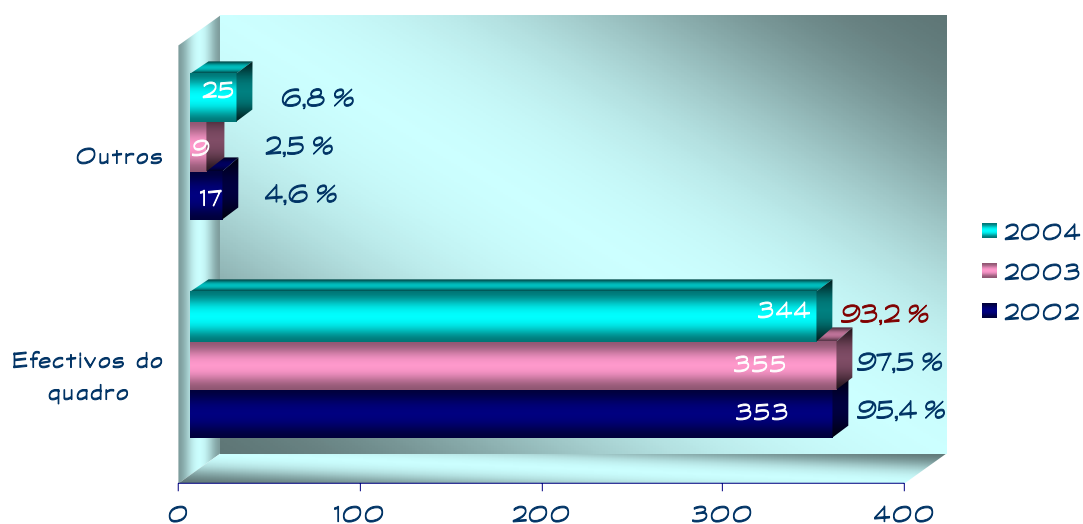


Da análise da evolução dos efectivos por grupo profissional há a registar uma redução do número de efectivos de todos os grupos, exceptuando-se os grupos dos técnico-profissionais e administrativos (onde se verificam diminutas variações) e o dos dirigentes, a este último, por força da nova estrutura orgânica da AR, que foi aprovada.

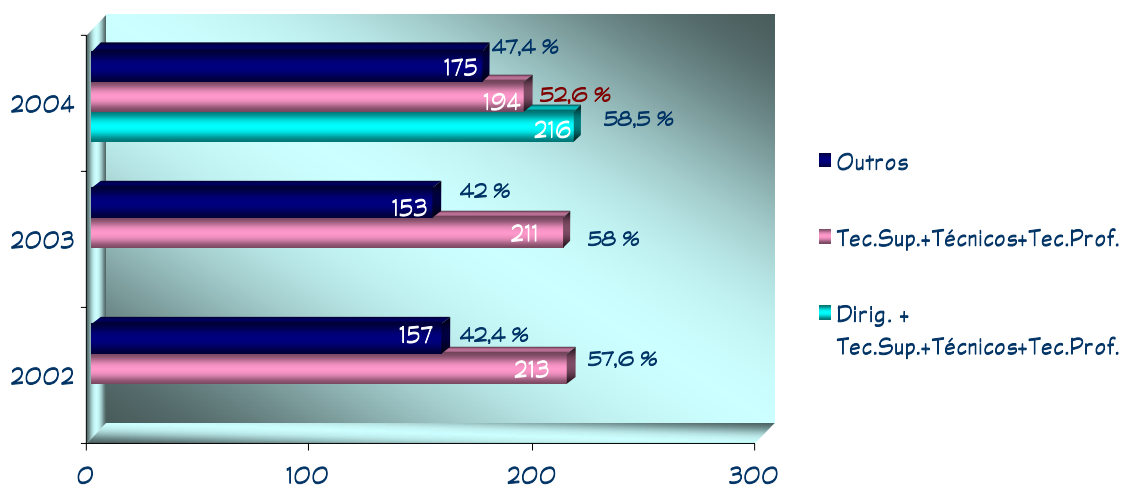
Pessoal Dirigente

	Homens	Mulheres	Total
Secretário-Geral		1	1
Adjuntos do Secretário-Geral	1	1	2
Director de Serviços	3	2	5
Chefe de Divisão	6	8	14

Evolução do índice de efectivos



Evolução do índice de tecnicidade



Durante o ano de 2004 verificaram-se 6 admissões para o quadro, (1 técnico, 2 operadores de sistemas e 3 técnicos profissionais).

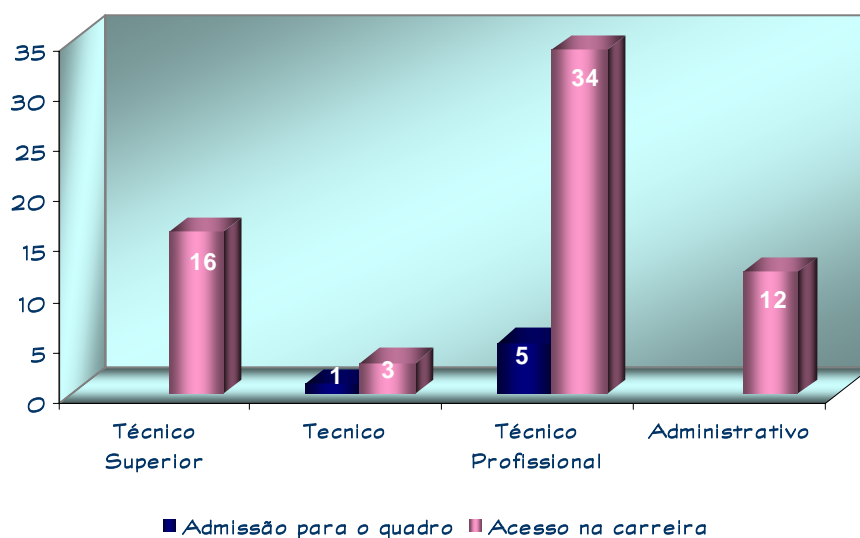
Quanto ao acesso na carreira, ocorreram 65 promoções: 16 no grupo de pessoal técnico superior, 3 no grupo de pessoal técnico, 34 no grupo de pessoal técnico profissional e 12 no grupo de pessoal administrativo.

* Rotação de Pessoal - do Quadro da AR

		Técnico Superior	Técnico	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Operário	Total
Admissão para o Quadro	H			4				4
	M		1	1				2
	T		1	5				6
Acesso na Carreira	H	6		9	1			16
	M	10	3	25	11			49
	T	16	3	34	12			65

* Resulta de admissões para o quadro e de promoções ligadas à evolução na carreira

Representação Gráfica



Evolução da rotação de pessoal

2002	2003	2004
48	10	71

Em 2004, 13 funcionários do Quadro da AR encontravam-se requisitados:
11 por organismos exteriores e 2 por gabinetes parlamentares.

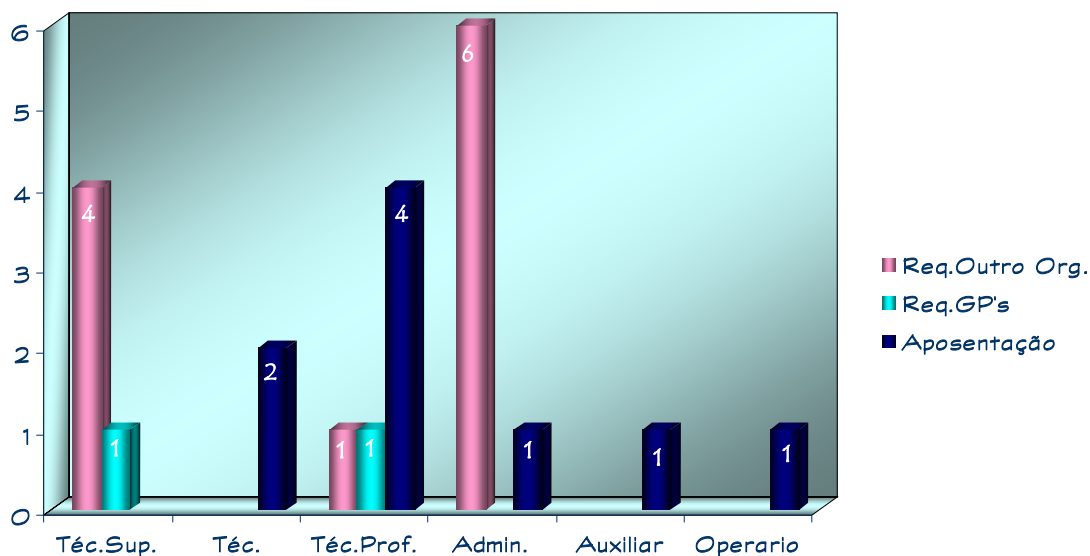
Registaram-se 9 aposentações.

O quadro seguinte regista o movimento enunciado:

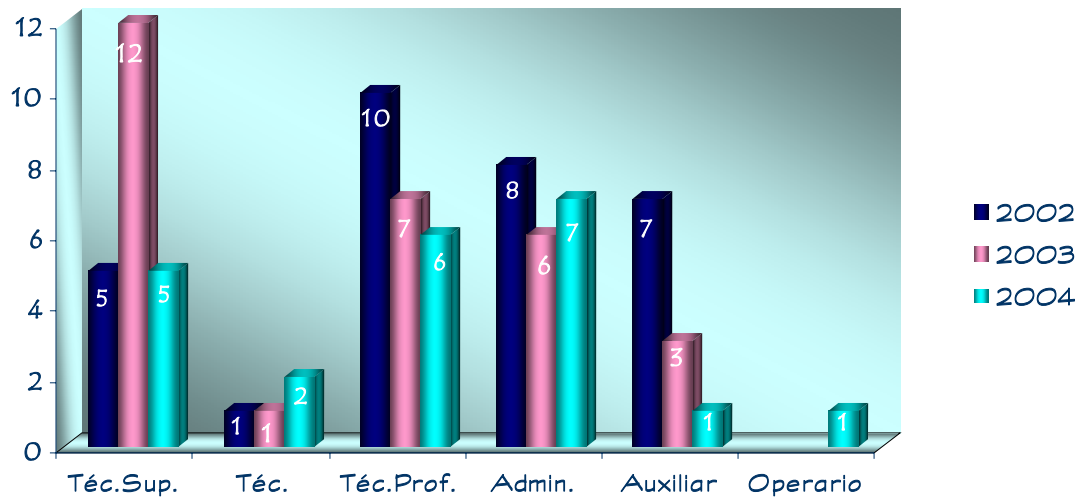
Movimento de saídas

		Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Operário	Total
Func. Requis. para outro Organismo	H		1						1
	M		3		1	6			10
	T		4		1	6			11
Func. Requis. para Gab. Parlamentares	H								
	M		1		1				2
	T		1		1				2
Aposentação	H						1	1	2
	M			2	4	1			7
	T			2	4	1	1	1	9

Representação Gráfica



Evolução do movimento de saídas



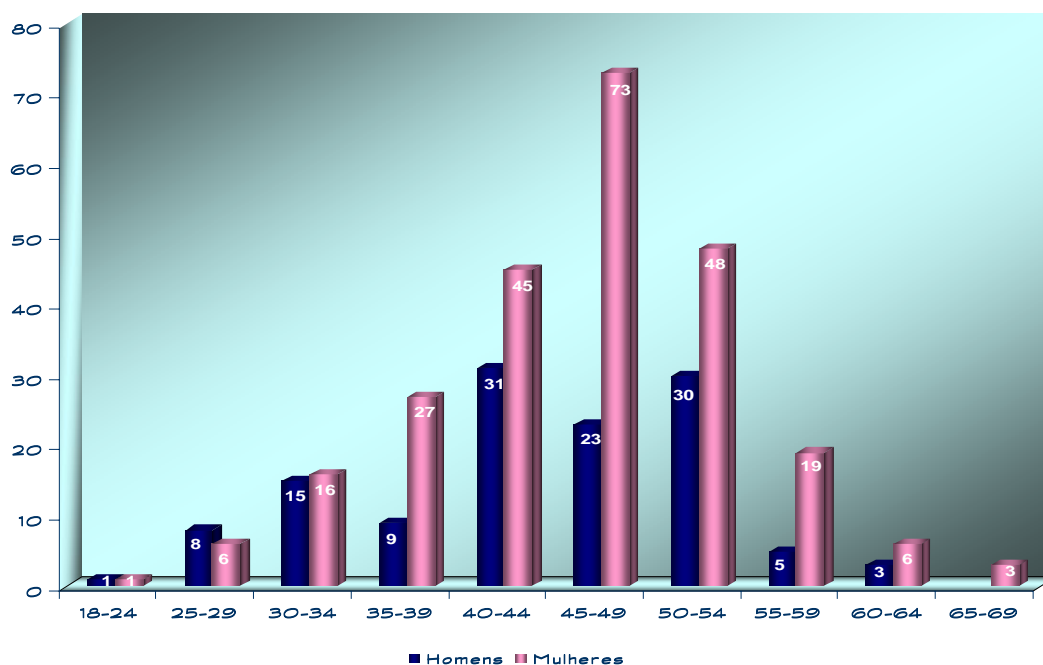
2002	2003	2004
31	29	22

Em 2004 a **idade média** dos funcionários era de 45 anos. O escalão etário predominante é o de 45 a 49 anos, representando 26%, como se regista no quadro seguinte:

Efectivos por escalão etário segundo o sexo

	Homens	Mulheres	Total
Até 18 anos			
19 - 24	1	1	2
25 - 29	8	6	14
30 - 34	15	16	31
35 - 39	9	27	36
40 - 44	31	45	76
45 - 49	23	73	96
50 - 54	30	48	78
55 - 59	5	19	24
60 - 64	3	6	9
65 - 69		3	3
Total	125	244	369

Pirâmide Etária



Evolução da idade média

2002	2003	2004
44,3 anos	44,8 anos	45 anos

O nível **médio de antiguidade** (número de anos que exerceram funções em organismos da Administração Pública) é de 18,1 anos, considerando-se os seguintes grupos:

Até 5 anos	41
Entre 5 e 9	20
Entre 10 e 14	89
Entre 15 e 19	66
Entre 20 e 24	40
Entre 25 e 29	75
Mais de 30 anos	38

Nível médio de antiguidade dos funcionários do Quadro da AR por Sexo

	Homens	Mulheres	Total
Até 5 anos	23	18	41
5 - 9	8	12	20
10 - 14	27	62	89
15 - 19	19	47	66
20 - 24	14	26	40
25 - 29	26	49	75
30 - 35	8	29	37
36 e mais		1	1
Total	125	244	369

Nível médio de antiguidade = 18,1 anos

Evolução do nível médio de antiguidade

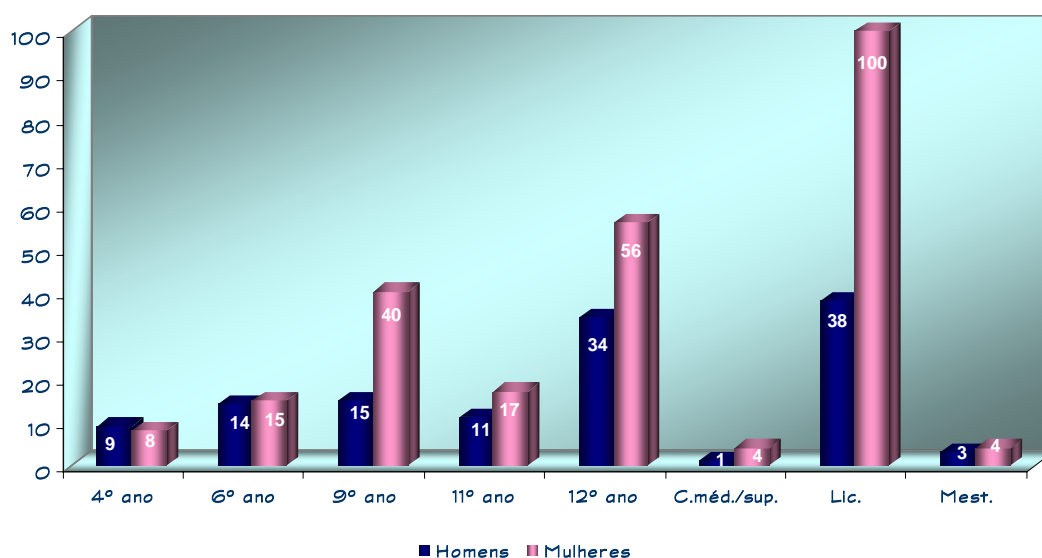
2002	2003	2004
16,8 anos	17,5 anos	18,1 anos

De entre os vários níveis de escolaridade, a licenciatura regista a percentagem mais elevada - 37,4%, logo seguida dos 12 anos - 24,4%, níveis em que as mulheres detêm a maior representatividade, conforme resulta da análise da distribuição contida no quadro e gráfico.

Distribuição por nível de escolaridade

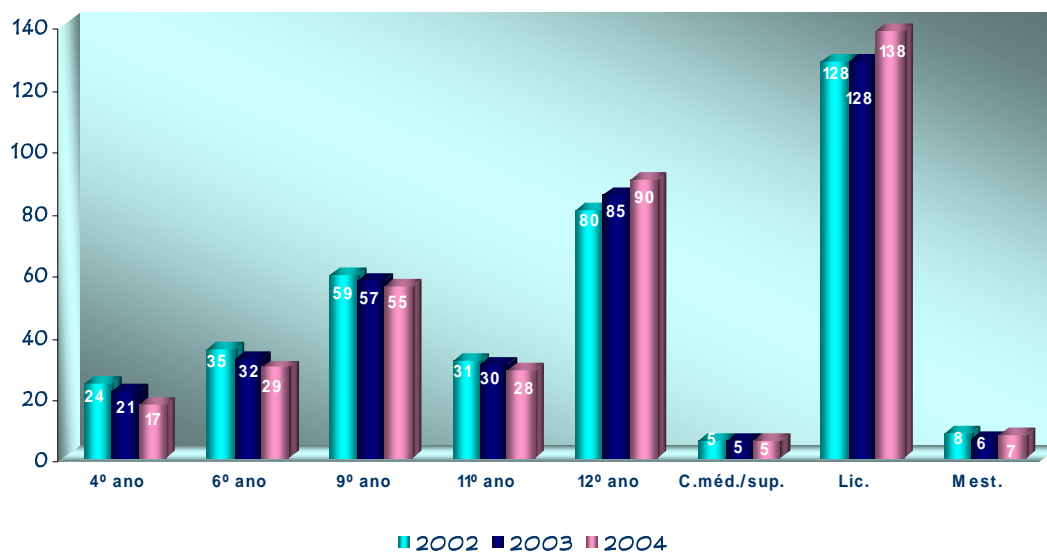
	Homens	Mulheres	Total	%
4 anos de escolaridade	9	8	17	4,6%
6 anos de escolaridade	14	15	29	7,9%
9 anos de escolaridade	15	40	55	14,9%
11 anos de escolaridade	11	17	28	7,6%
12 anos de escolaridade	34	56	90	24,4%
Curso médio ou superior	1	4	5	1,4%
Licenciatura	38	100	138	37,4%
Mestrado	3	4	7	1,8%
Doutoramento				
Total	125	244	369	100

Distribuição Gráfica por nível de escolaridade



Da análise da evolução do nível de escolaridade há que concluir que se registou um decréscimo em todos os grupos, com excepção para o dos 12 anos e dos licenciados, que evidenciam uma subida significativa.

Evolução por nível de escolaridade



Durante o ano de 2004 foram abertos na Assembleia da República **24 concursos**: 9 concursos externos e 15 concursos internos de acesso limitado, como se regista no quadro, o que traduz também um acréscimo relativamente aos anos anteriores.

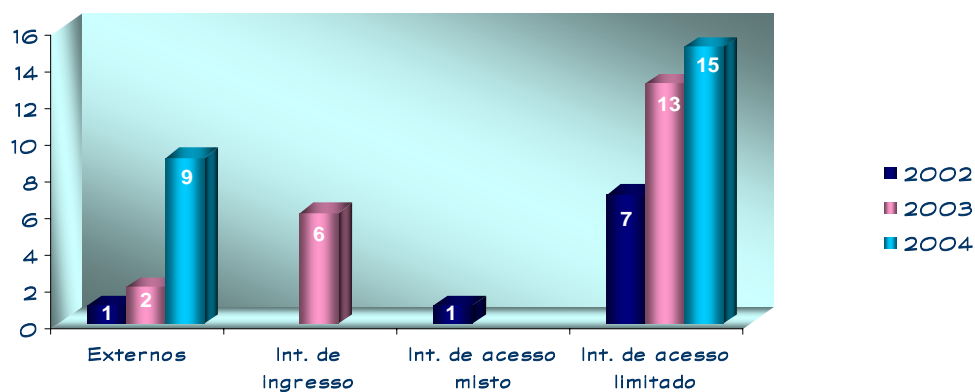
Concursos abertos em 2004

Externos	9
Internos de acesso limitado	15
Total	24

Representação Gráfica



Evolução da Abertura de Concursos

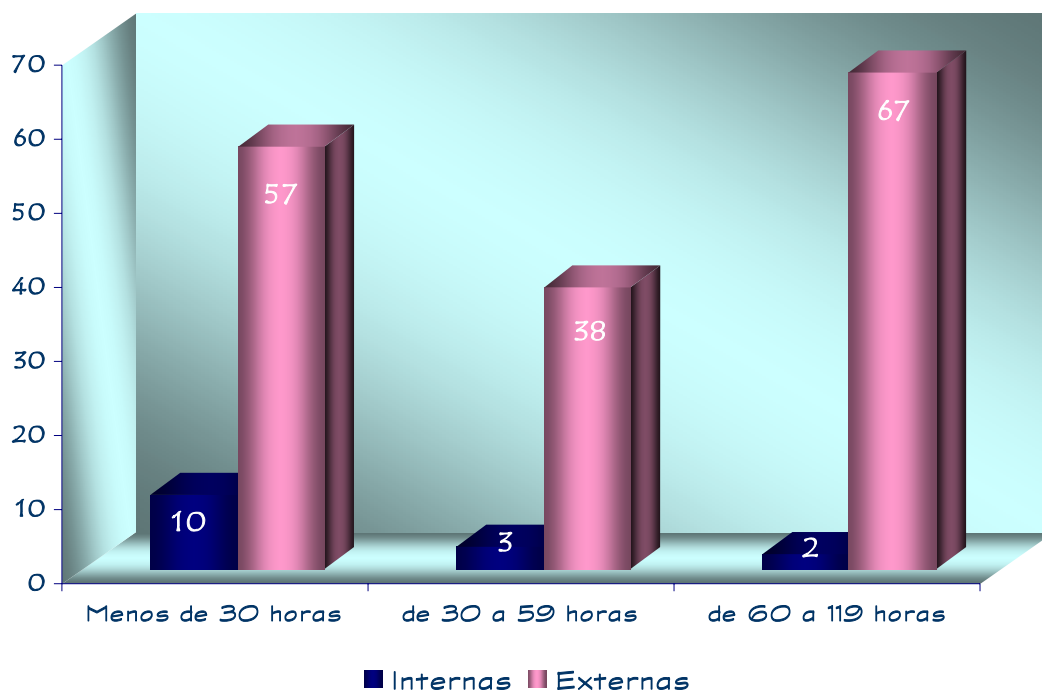


Nas acções de **formação profissional** internas e externas participaram **200 funcionários**, que beneficiaram de um total de 8766 horas de formação.

Formação profissional

	Menos de 30 horas	de 30 a 59 horas	de 60 a 119 horas
Internas	10	3	2
Externas	57	38	67
Total	87	41	69

Representação Gráfica

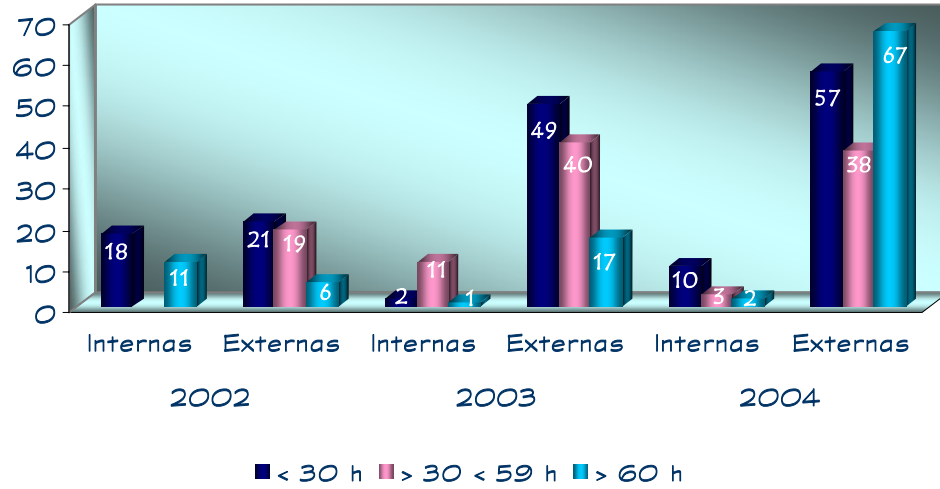


Horas de Formação por Grupo Profissional

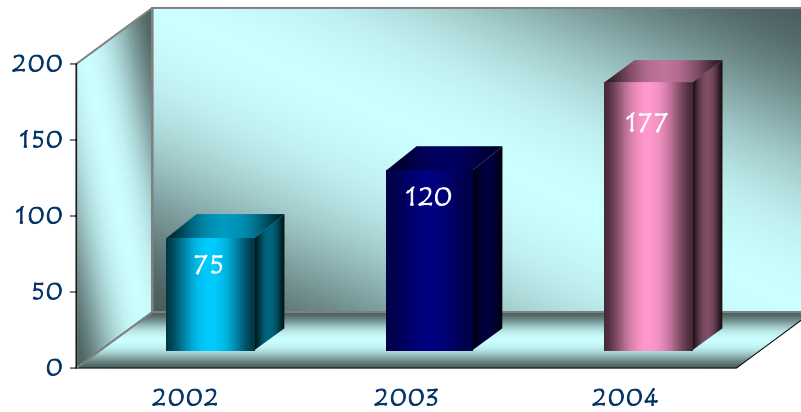
	Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Operário	Total
Horas de Formação	204	3406	428	1320	1879	1008	521	8766

A média de horas/formando foi de 44h.

Evolução das Acções de Formação



Evolução do Total de Acções de Formação



Observa-se um acréscimo substancial do número de acções de formação em 2004, em particular da formação externa.

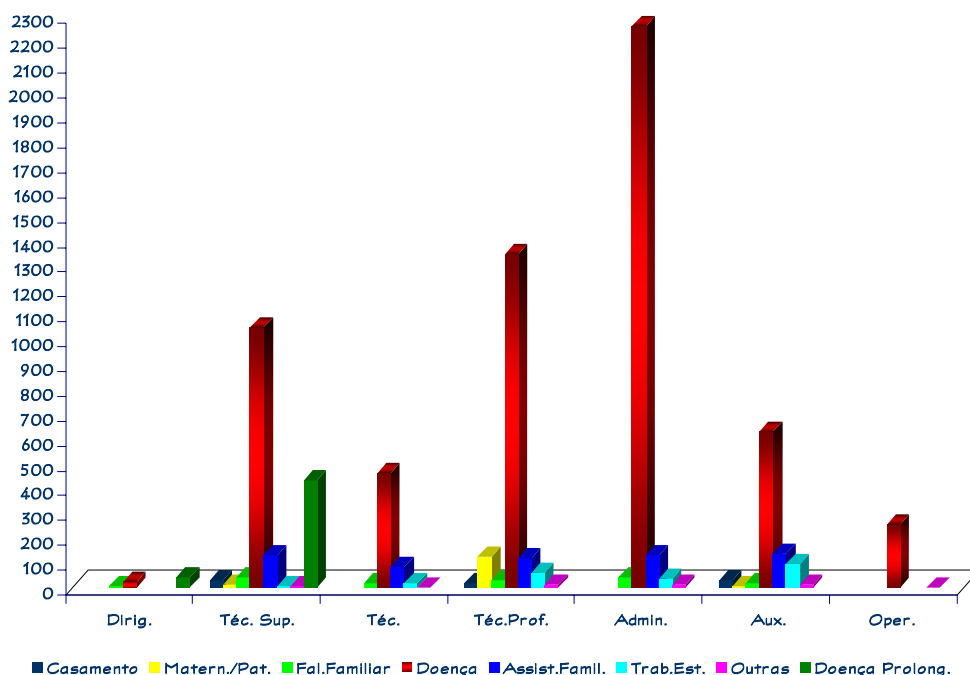
A taxa de absentismo em 2004 atingiu os 8,6%, tendo por principais causas “doença”, “assistência a familiares”, e “doença prolongada”.

Nas mulheres o absentismo atingiu os 10,82 % e nos homens os 4,35 %, conforme dados constantes do quadro:

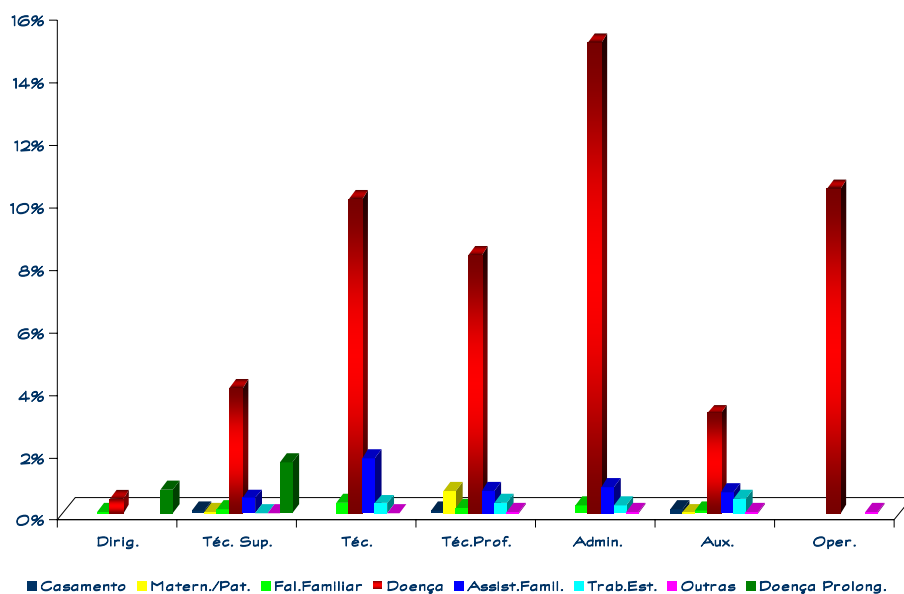
Absentismo/Causas

		Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Operário	Total
Casamento	H				14		29		43
	M		29						29
	T		29		14		29		72
Maternidade/ /Paternidade	H						7		7
	M		12		120				132
	T		12		120		7		139
Falecimento de Familiar	H	3	4	0	14	9	5		35
	M	1	36	16	17	30	12		112
	T	4	40	16	31	39	17		147
Doença	H	15	278	342	148	33	147	16	979
	M	10	770	121	1195	2229	481	236	5042
	T	25	1048	463	1343	2262	628	252	6021
Doença Prolongada	H								472
	M	41	431						472
	T	41	431						472
Assistência a Familiares	H		14		56		65		135
	M		115	82	63	130	67		457
	T		129	82	119	130	132		592
Trabalhador Estudante	H				12		87		99
	M		2	15	43	37	7		104
	T		2	15	55	37	94		203
Com perda do Vencimento	H				4				4
	M		4		1	2			7
	T		4		5	2			11
Injustificadas	H								10
	M					10			10
	T					10			10
Outras	H		2		5		7	1	15
	M		5	1	6	8	3		23
	T		7	1	11	8	10	1	38

Absentismo – Representação Gráfica: principais causas e distribuição por grupos profissionais, relativamente ao total de efectivos



Percentagem do absentismo – relativamente ao número de efectivos por grupo profissional



Evolução da taxa de absentismo

2002	2003	2004
6,6 %	7,5 %	8,6 %

Durante o ano de 2004 registou-se um total de 9 **acidentes de trabalho**. Um aconteceu *in itinere* e oito no local de trabalho. Quatro deram origem a baixa, num total de 192 dias, conforme quadro seguinte:

HIGIENE E SEGURANÇA						
Acidentes de Trabalho	Número de Casos Sem Baixa	Número de casos com baixa			Total Geral de Casos	Total de Dias Com Baixa
		< 10 dias	10-20 dias	> 20 dias		
In Itinere				1	1	62
No Local de Trabalho	5		1	2	8	130
Total	5		1	3	9	192

Evolução dos acidentes de trabalho

2002	2003	2004
2	5	9
113 dias de baixa	70 dias de baixa	192 dias de baixa

O **leque salarial** situou-se em valores de 4.7 a 7.1, líquido e ilíquido:

Leque salarial líquido =	Maior vencimento base líquido	4.7
	Menor vencimento base líquido	
Leque salarial ilíquido =	Maior vencimento base ilíquido	7.1
	Menor vencimento base ilíquido	

Evolução do leque salarial

	2002	2003	2004
Leque salarial líquido =	5.5	4.9	4.7
Leque salarial ilíquido =	7.4	7.3	7.1

O decréscimo do leque salarial, em comparação com os valores de 2003, está relacionado com o congelamento dos salários acima dos 1 923,40 €.

As despesas com **encargos** estão especificadas nos quadros seguintes:

Encargos com os serviços da A.R.	Euro	Percentagem
Remunerações certas e permanentes	9 241 125,50	77,69 %
Pessoal em regime de requisição	275 280,97	2,31 %
Pessoal em regime de tarefa ou avença	337 092,45	2,83 %
Pessoal a aguardar aposentação	26 175,22	0,22 %
Formação	112 905,87	0,95 %
Gratificações	2 998,92	0,03 %
Subsídio de refeição	282 810,46	2,38 %
Subsídios de férias e natal	1 617 024,07	13,59 %
TOTAL	11 895 413,46	100 %

Encargos com os serviços da Assembleia da República		
Abonos variáveis ou eventuais	Euro	Percentagem
Despesas de representação	74 034,26	25,13 %
Subsídios extraordinários	150 647,55	51,13 %
Alimentação e alojamento	13 123,83	4,45 %
Outros abonos em numerário ou espécie	56 855,04	19,29 %
TOTAL	294 660,68	100 %

Aquisição de bens e serviços correntes	Euro	Percentagem
Bens não duradouros - Roupas e calçado	108 516,86	15,08 %
Aquisição de serviços - - Refeitório; restaurante; bares	610 964,50	84,92 %
TOTAL	719 481,36	100 %

Financiamento de entidades		
Grupo desportivo parlamentar	12 720,00	

As despesas com a **Segurança Social** dizem respeito aos funcionários da AR, dos gabinetes, dos grupos parlamentares e aos deputados.

Segurança Social		
	Euro	Percentagem
Encargos com a saúde	1 214 007,30	87,47 %
Prestações complementares	171 578,04	12,36 %
Acidentes em serviço	2 352,50	0,17 %
TOTAL	1 387 937,84	100 %

A taxa de sindicalização era de 52,3 %.

Organização e actividade sindical na A.R.	
Número de funcionários sindicalizados no Sindicato dos Funcionários Parlamentares	193
Taxa de sindicalização $\frac{\text{N}^\circ \text{ Trab. Sindicalizados}}{\text{Efectivo Total}}$	52,3%

Os funcionários estavam representados no **Conselho de Administração** por um elemento efectivo e um suplente:

Conselho de Administração	
Representação no Conselho de Administração	1 efectivo 1 suplente

No Gabinete do **Presidente da A.R.** exerciam funções de apoio um total de 13 funcionários, distribuídos pelas categorias representadas no quadro que se segue:

	Chefe de Gabinete	Adjunto	Assessor	Secretário	Secretária Auxiliar	Motorista	Total
Quadro da AR				1		2	3
Nomeados	1		3	3	2	1	10
TOTAL	1		3	4	2	3	13

No gabinete da **Secretária-Geral** exerciam funções de apoio um total de 6 funcionários, distribuídos pelas seguintes categorias:

	Adjunto	Secretária	Secretária Auxiliar	Motorista	Total
Quadro da AR				1	1
Nomeados	2	3			5
Total	2	3		1	6

30 de Março de 2005